

Gestão e Produção da Informação no Brasil

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

Gestão e Produção da Informação no Brasil

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 Gestão e produção da informação no Brasil / Organizador Marcos William Kaspchak Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-7247-172-5

DOI 10.22533/at.ed.725191303

1. Ciência da informação – Brasil. 2. Serviços de informação – Brasil – Administração. I. Machado, William Kaspchak.

CDD 020.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Gestão e produção da informação no Brasil*” contempla um conjunto de 6 capítulos baseados em estudos expoentes na área de criação, gestão e aplicação das informações como ferramenta de interação social, inclusiva e tecnológica.

As sociedades desenvolvem-se por meio da aplicação dos diversos formatos de informação, por este motivo o processo de criar informações de qualidade e aplicá-las é essencial.

A massiva aplicação tecnológica na gestão informacional deslocou-nos do papel de simples receptores de conteúdo, para uma posição de questionadores e emissores atuantes no processo de construção contínua da informação. Atualmente, construímos e desconstruímos conceitos a partir de um conjunto cada vez mais democrático de dados.

Neste sentido, além da ampliação da oferta informacional, cresceu também a importância da nossa responsabilidade sobre aquilo que é criado e disseminado nos mais diversos canais de comunicação. Somos criadores, gestores e interlocutores, e acima de tudo, responsáveis pela aplicação da informação no desenvolvimento social e tecnológico.

Aos autores dos capítulos, ficam registrados os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços científicos do tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e inovações, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área de engenharia de produção.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A USABILIDADE DO METAVERSO: CONTRIBUIÇÕES PARA AS INTERAÇÕES HUMANAS E PARA AS INTERAÇÕES DOS SUJEITOS COM CONTEÚDOS E ATIVIDADES EDUCACIONAIS	
Suzana Guedes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.7251913031	
CAPÍTULO 2	13
DESIGN DE INTERFACES APLICADO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Emylle Lima Santana	
Matheus da Silva Lopes	
Ivana Márcia Oliveira Maia	
DOI 10.22533/at.ed.7251913032	
CAPÍTULO 3	18
EFEITOS DO LEITOR: NECESSIDADES INFORMACIONAIS PARA IMAGENS DINÂMICAS	
Renata Garcia Wanderley	
Camila Brito de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.7251913033	
CAPÍTULO 4	27
O COMPARTILHAMENTO E USO DA INFORMAÇÃO NOS GRUPOS FORMADOS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS EM APLICATIVOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS	
Marcos da Silva Araújo	
Ricardo Rodrigues Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.7251913034	
CAPÍTULO 5	41
PROTÓTIPO DE UM APLICATIVO TURÍSTICO DE CARUARU (PE) PARA A COMUNIDADE SURDA	
Iara Cássia de Melo Florêncio	
Diogo Cordeiro Cavalcanti	
Luciana Lopes Freire	
DOI 10.22533/at.ed.7251913035	
CAPÍTULO 6	58
VELHAS LEMBRANÇAS, MEMÓRIAS DE VIDA	
Lucas Fúrio Melara	
Ana Beatriz Pereira de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.7251913036	
SOBRE O ORGANIZADOR	66

VELHAS LEMBRANÇAS, MEMÓRIAS DE VIDA

Lucas Fúrio Melara

UNESP, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Departamento de Design.

Bauru - SP

Ana Beatriz Pereira de Andrade

UNESP, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Departamento de Design.

Bauru - SP

RESUMO: A presente pesquisa teve início a partir de estudo da trajetória e obra da fotógrafa Annie Leibovitz. O objeto de estudo foi a promoção da visibilidade, sob forma de imagens fotográficas e de registros de memória oral as lembranças, memórias e sentimentos de idosos. O recorte se dá na cidade de Bauru, interior de São Paulo, especificamente junto a idosos abrigados em uma instituição filantrópica sem fins lucrativos. Trata-se da Associação Beneficente Cristã, conhecida como Paiva. Pretendeu-se, com a pesquisa, registrar as lembranças e memórias de vida dos idosos, abordando aspectos históricos e relatos orais dos mesmos. O texto que se apresenta é referente ao desenvolvimento de um projeto teórico-prático com o uso de fotografia e textos resultantes tanto das reflexões provenientes de referencial teórico, quanto de resultados de relatos de memórias orais dos interlocutores. Para a construção do registro imagético e

iconográfico foram necessárias a metodologia da Cartografia Sentimental e a Teoria do Ator Rede. Um princípio adotado ao longo do processo, foi o do Design Social que, em sua origem propõe o pesquisar junto com alguém e não para alguém.

PALAVRAS-CHAVE: Design Social, Fotografia, Idosos, Manuscritos, Memória Oral.

ABSTRACT: The following research began with the study both life and work of the photographer Annie Leibovitz. The object of study was the promotion of visibility, in the form of photographic images and collection of poeties from oral memory, the memories, remembrances and feelings of the elderly. The research occurs in the city of Bauru, state of São Paulo, specifically with elderly people housed in a nonprofit philanthropic institution. It is the Associação Beneficente Cristã, known as Paiva, name of its founder. It was intended, with the research, to record the memories and life stories of the elderly, addressing historical aspects and oral reports of the same. The text that is presented is related to the development of a theoretical-practical project with the use of photography and texts resulting from reflections from theoretical reference, as well as from reports of oral memories of the interlocutors. For the construction of the imaginary and iconographic record, the methodology of

Sentimental Cartography and the Actor-Network Theory were necessary. A principle adopted throughout the process, was Social Design, which in its origin proposes to research with someone and not for someone.

KEYWORDS: Elderly, Handwriting, Oral Memory, Photography, Social Design.

1 | INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve por objetivo investigar questões acerca das memórias, lembranças e relatos orais de idosos abrigados na Associação Beneficente Cristã em Bauru, cidade localizada no interior do estado de São Paulo, e produzir resultados com registros imagéticos (fotográficos) e iconográficos. Para isto, fez-se necessário reunir saberes interdisciplinares fundamentais para o processo metodológico. Optou-se pela cartografia, como forma descritiva, tal como proposto pela psicóloga Suely Rolnik, no sentido de considerar questões no campo do sensível. Também, a Teoria do Ator Rede proposta pelo sociólogo Bruno Latour, a fim de colocar em cena visibilidades e invisibilidades.

“Um princípio a ser adotado ao longo do processo, ainda em fase de investigação é o do Design Social que, em sua origem propõe o pesquisar junto com alguém e não para alguém. (MELARA: 2014)”

Tornaram-se necessários levantamentos antropológicos, socioculturais e históricos, a fim de atingirmos o objetivo geral. Seja o de proporcionar visibilidade à importância do idoso no meio social, com o uso de ferramentas relacionadas ao Design, sobretudo no campo da fotografia, já verificadas como possíveis em relação ao objeto de estudo. Este impulso inicial deu-se em meio acadêmico, na disciplina de Metodologia Científica ministrada pela docente orientadora do projeto.

A proposta foi de realizar um projeto acadêmico voltado às questões sociais, que se utilizasse das ferramentas que se tornam disponíveis em fotografia, com inspiração em fotógrafo profissional partindo de questões técnicas e/ou conceituais. Optou-se por a produção da fotógrafa norte americana Annie Leibovitz. Annie nasceu em Waterbury, no estado de Connecticut, no dia 2 de outubro de 1949. Foi durante o curso de artes do Instituto de Artes de São Francisco, em um workshop de fotografia, que encontrou sua afinidade com a profissão. Sua especialidade são retratos em estúdio ou ao ar livre. Começou sua carreira na fotografia em 1969, em São Francisco, na revista Rolling Stone, que ainda era uma publicação sem grande expressão. Annie registrou momentos decisivos da história dos Estados Unidos, bem como momentos únicos dos principais músicos das décadas de 70 e 80. No início de sua carreira, seguia uma estética simples, sem grandes produções, dando preferência a imagens em preto e branco. De acordo com a fotógrafa:

“Coisas acontecem na sua frente e você tem de estar preparado para decidir quando usar a câmera. Esse é um dos aspectos mais interessantes e misteriosos da fotografia.” (LEIBOVITZ:2008)

O reconhecimento internacional de Annie veio por sua habilidade em retratar histórias de pessoas. No caso deste trabalho, inspirado pelo de Annie Leibovitz, tem o recorte na cidade de Bauru, interior de São Paulo. Fundada em 1896, e é a cidade mais populosa do Centro-Oeste paulista. Um dos principais motivos para sua povoação foi a Marcha para o Oeste, criada pelo governo Getúlio Vargas para incentivar o progresso e a ocupação da Região Central do Brasil. Além da importância econômica, Bauru também tem grande importância cultural para a região. Tem densidade populacional de 510,83 habitantes por km², segundo o censo de 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,825, o de longevidade de 0,758 (o nacional é de 0,638), e a renda per capita é de 0,810. De acordo com o IBGE, em Bauru a população da chamada melhor idade corresponde a 13% do total de moradores da cidade. Em comparação ao censo do IBGE de 2000, o número de idosos da cidade cresceu em 3% e a previsão da Prefeitura Municipal é a de que esse índice atinja 17% do total da população em 2025. Para o desenvolvimento da pesquisa, fez-se necessário reunir saberes interdisciplinares fundamentais para o processo metodológico. Também foi necessário considerar as histórias, e os relatos orais serão fonte de informação para registros e compreensão das lembranças destas pessoas. Estes foram princípios norteadores para registros fotográficos. Neste sentido, pretende-se agregar os princípios da cartografia, tal como propostos por Suely Rolnik. Segundo a pesquisadora:

“(...) o cartógrafo serve-se de fontes as mais variadas, incluindo fontes não só escritas e nem só teóricas.” (ROLNIK: 1989)

1.1 Situação do idoso no país

O contingente idoso é o que mais vem crescendo comparado aos demais segmentos etários. Estudos mostram que o número de pessoas idosas cresce em ritmo maior do que o número de pessoas que nascem. O aumento da expectativa de vida, dentre outros fatores, modificam a estrutura de gastos dos países em uma série de áreas importantes. Especificamente no Brasil, o ritmo de crescimento da população idosa tem sido consistente. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2009, o país contava com uma população de cerca de 21 milhões de pessoas com 60 anos idade ou mais¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica cronologicamente como idosas, pessoas com mais de 65 anos em países desenvolvidos e 60 anos em países em desenvolvimento. No Brasil, toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos é classificada como idosa de acordo com o artigo segundo da Lei 8.842, de 04 de Janeiro de 1994 (que trata da Política Nacional do Idoso). Porém, de acordo com a geriatria, a pessoa é considerada de terceira idade a partir dos 75 anos. Não existe um acordo acerca do que defina a idade da pré velhice ou da velhice. Nesta pesquisa, parte-se do princípio de que idosos possuem uma grande bagagem cultural e emocional.

Vivenciaram muitas questões, alguns constituíram família, trabalharam bastante, e, por vezes, sofrem com o descaso e o preconceito social. No Brasil, embora com o recente Estatuto do Idoso, verifica-se que ainda há o que fazer a fim contribuir para modificar estas situações.

1.2 Associação beneficente cristã

Voltada ao cuidado do idoso, a Associação Beneficente Cristã, conhecida pelos moradores da cidade de Bauru como Paiva, foi fundada em 08 de abril de 1949 por Sebastião Paiva. É uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, que integra a Rede de Proteção Social da Política Nacional de Assistência Social. Sua história teve início como um hospital psiquiátrico, porém se tornou um abrigo para os pacientes remanescentes quando, em 1988, a nova Constituição Federal extinguiu os hospitais psiquiátricos no Brasil. Atualmente oferece atendimento integral institucional à pessoa idosa, sem vínculos familiares ou, com vínculos rompidos, bem como para aquelas que tenham seus direitos ameaçados e/ou violados. O Paiva atende hoje a 124 abrigados, oferecendo serviços de atendimento com uma equipe multidisciplinar. A instituição também presta serviços a crianças de seis a onze anos de idade e a famílias carentes, que vivem em situações de risco e/ou vulnerabilidade social. São realizados, periodicamente, diversos eventos beneficentes que visam angariar, junto à população bauruense, recursos necessários para manter o funcionamento. Além de chás, almoços com sorteios de prêmios doados pelos comerciantes locais, uma vez por mês é realizada a festa de comemoração de aniversário dos abrigados. Assim, por meio desta pesquisa, foram investigadas questões relativas à posição do idoso no âmbito nacional, com foco na instituição Paiva, foram investigadas. Através de levantamentos históricos, culturais e antropológicos, para atingir o objetivo geral de revitalizar lembranças e memórias com o uso da fotografia, acompanhada de textos registrados a partir de memória oral. Desta forma, coloca-se em cena as áreas do Design, a Tecnologia (Fotografia) e as Ciências (consideradas as Humanas e Sociais). Segundo Ecléa Bosi:

“A memória dos velhos desdobra e alarga de tal maneira os horizontes da cultura que faz crescer junto com ela o pesquisador e a sociedade em que se insere.” (BOSI: 2003)

2 | OBJETIVOS

O desenvolvimento da pesquisa foi norteado pelos princípios do Design Social Sustentável e pela ascensão do setor de inovação social da economia global. Portanto, para o desenvolvimento de trabalhos que propõem transformações na sociedade civil, um dos objetivos em pauta foi o de criar um objeto de inovação social, que se fundamenta na elaboração de um projeto que beneficia um coletivo de indivíduos, no

caso a Associação Beneficente Cristã, para atender demandas sociais e econômicas para a sustentabilidade da organização e qualidade de vida de seus integrantes e atendidos. Na presente pesquisa, o produto de inovação em foco é um projeto de um livro, fruto de Design Editorial e Fotografia focado nas memórias orais dos abrigados da instituição, para a constituição do produto de inovação, com seu objetivo mais específico de propor, através das ferramentas do Design, uma alternativa para a sustentabilidade financeira da instituição.

Além da produção do livro, o objetivo da pesquisa também foi da revitalização da identidade pessoal dos abrigados, através da reconstrução de suas histórias de vida em metodologia psicológica de coleta de dados, revitalizando lembranças e memórias, e reforçando identidades pessoais com o uso da fotografia, acompanhada de textos registrados a partir de relatos de memória oral captados in loco, aplicando conceitos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade tomados como diretrizes para o projeto.

3 | METODOLOGIA

De acordo com a abordagem proposta, a pesquisa explorou múltiplas perspectivas de interação entre as áreas. E, o resultado prático em Design Editorial e a avaliação das repercussões e retorno foram guias para a validação acadêmico-científica da pesquisa.

A metodologia buscou equilíbrio entre pesquisa bibliográfica (incluindo imagética e iconográfica), pesquisa de campo, prática e posterior análise e reflexão. Através de pesquisa bibliográfica, imagética e iconográfica, a pesquisa buscou referências, para aprofundar e ampliar as possibilidades de conhecimento nas áreas envolvidas, buscando modos de registrar e retratar lembranças, memórias, sentimentos de idosos, tomando a construção de uma narrativa que permitiu universalizar as experiências vividas nas trajetórias dos idosos no recorte.

A pesquisa de Campo foi crucial para o desenvolvimento da proposta de interlocução junto da comunidade envolvida. Utilizando abordagem qualitativa, encontros frequentes com os abrigados que participaram do projeto, para a captação do material humano demandado pela publicação, para tradução em textos e fotografias. A prática foi de produzir imagens fotográficas dos idosos abrigados na instituição, com objetos e indumentárias que se apresentaram como importantes na construção de lembranças e memórias dos mesmos. Assim, o material foi desenvolvido em conjunto com os abrigados e equipe multidisciplinar para construir os recursos necessários para o projeto Gráfico-Editorial do livro, que seu produto final apresentou análises e reflexões dos impactos sociais e culturais, bem como a estruturação de registros das contribuições para as áreas envolvidas.

4 | CONCLUSÃO

De acordo com a abordagem proposta, a pesquisa explorou perspectivas em Design ressaltando interação com Ciência e Tecnologia. O desenvolvimento prático do projeto se deu através de convivência e entrevistas com os abrigados acerca de suas vivências, relatos e histórias, com roteiro previamente redigido em conjunto com aluna de jornalismo, a fim de traduzir as informações coletadas de forma imagética. O projeto gráfico do livro contou com a colaboração da designer Mana Bernardes.



Figura 1. Capa do livro “Velhas Lembranças, Memórias de Vida”

Foi feita pesquisa de campo, de acordo com a proposta de interlocução junto da comunidade envolvida com abordagem qualitativa. O uso da fotografia, tendo como modelos os moradores do abrigo, seus bens materiais e imateriais e o entorno, construiu um cenário e estabeleceu diálogo com os relatos para fins da elaboração do resultado. A pesquisa pretendeu contribuir com registros que fortaleçam as relações entre as áreas do Design, das Ciências e da Tecnologia. Além de promover desdobramentos possíveis. A obra teve impacto positivo com relação à revitalização da memória oral dos abrigados, e pode avaliar de forma prática as condições de pertencimento dos abrigados. Foi constatado que muitos criam histórias fictícias para amenizar questões do dia a dia.

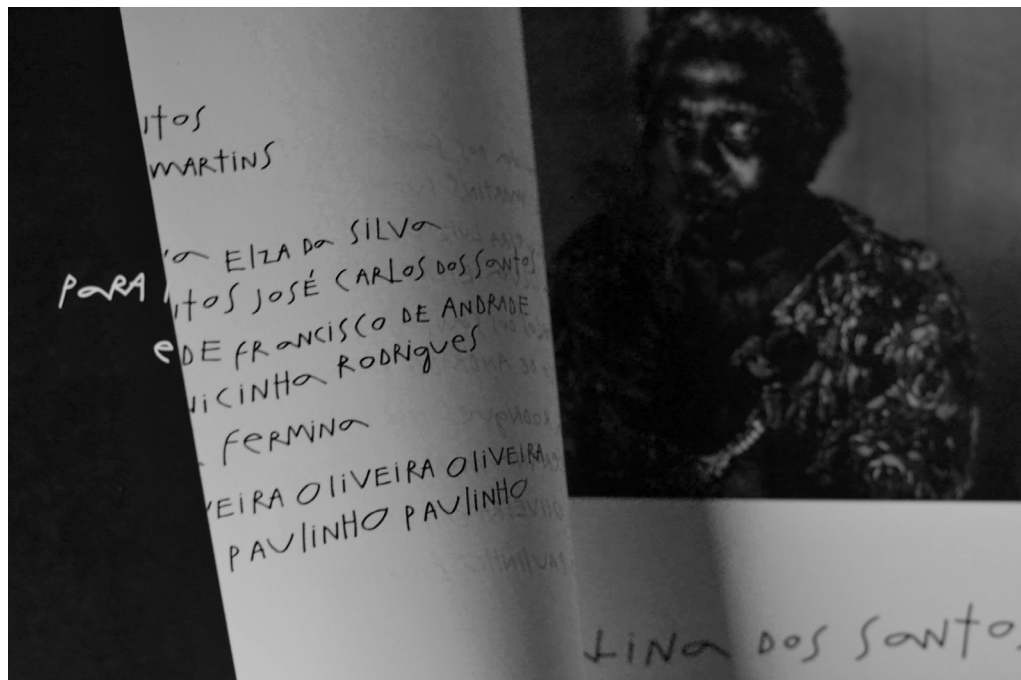


Figura 2. Início do Capítulo I

Ao mostrar o livro pronto para a sociedade bauruense, público alvo do projeto, verificou-se que os objetivos foram alcançados. Ressalta-se que, ao longo do processo, a pesquisa obteve aprovações em fóruns acadêmico-científicos, incluindo Congressos Nacionais e Internacionais. O projeto Velhas Lembranças, Memórias de Vida trouxe aprendizado quanto a estabelecer diálogos com os interlocutores, os idosos abrigados, de forma a que se sentissem seguros para que relatassem suas lembranças de vida. Para o desenvolvimento do produto final (livro) houve composição de equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

BOSI, Ecléa. **Memória da cidade: Lembranças paulistanas**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Disponível na internet em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142003000100012&script=sci_arttext. Acesso em 07 Mar. 2014.

FEITLER, Bruno e STOLARSKI, André. **O design de Bea Feitler**. São Paulo: Cosac Naify, 2012

IBGE. **Cresce a proporção de idosos na população**. Disponível na internet em: <http://teen.ibge.gov.br/mao-na-roda/idosos>. Acesso em 06 Mar. 2014

Jornal Bom Dia. **Número de idosos cresce em Bauru**. Disponível na internet em: <http://www.redebomdia.com.br/noticia/detalhe/59720/Numero+de+idosos+cresce+em+Bauru+>>. Acesso em 07 Mar. 2014.

LEIBOVITZ, Bárbara. **Annie Leibovitz: A Vida Através das Lentes**. Imagem Filmes. 79 minutos. Documentário/Biografia. Dolby Digital 2.0

NEWTON, Helmut. **Helmut Newton**. São Paulo: Taschen do Brasil, 2009. PACHECO, Heliana S. O

Design e o Aprendizado: Barraca. Quando o Design Social Deságua No Desenho Coletivo. 2009
154 f. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

ROLNIK, Suely. **Cartografia Sentimental: Transformações contemporâneas do desejo.** São Paulo:
Ed. Estação Liberdade, 1989.

ROUILLE, André. **A fotografia entre documento e arte contemporânea.** São Paulo: Editora Senac,
2009

SONTAG, Susan. **Sobre a Fotografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TESTINO, Mario. **Mario de Janeiro Testino.** São Paulo: Taschen do Brasil, 2009.

VREELAND, Lisa I.; PERLMUTT, Bent-Jorgen; TCHENG, Frédéric. **The Eye Has To Travel.**
ANDERSSON, Magnus; CURTIS, Ron; GRAY, Jonathan. VREELAND, Lisa I. Reino Unido. 2012. 86
minutos. Documentário/Biografia. Dolby Digital 2.0

SOBRE O ORGANIZADOR

MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-172-5

